

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré  
 Sede : Gafanha da Nazaré  
 No Cont.: 680 001 816  
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :  
**ACTAS**

## ACTA NÚMERO SESENTA E UM

Aos dezassete dias do mês de Setembro do ano dois mil e três, pelas vinte e uma horas, reuniram-se em sessão Ordinária no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória enviada por correio postal e datada do dia vinte e oito de Agosto, e ainda por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que se anunciava o dia, hora e local da sessão, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

**ponto único:** informação do Presidente da Junta sobre a actividade da Junta de Freguesia no período de 13 de Junho a 28 de Agosto de 2003. -----

Depois de se proceder à chamada, verificou-se estarem ausentes os seguintes elementos: Maria Edite Almeida Martins, Octávio Lopes Mouta, Amílcar Augusto Lopes Matias, Tomás David Gonçalves, Amantino Lopes Caçoilo, tendo todos justificado devidamente a ausência. Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes Manuel Serra, José Margaça, David Bola, Daniel Morais, respectivamente, o Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal. -----

Entrando no período antes da ordem do dia, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, tendo sido esta submetida a votação e aprovada por unanimidade, com uma correcção sobre a capacidade da carga da viatura, sendo a mesma de 3.500 Kgs de peso bruto. O Presidente da Assembleia deu então conhecimento da correspondência recebida e dos actos de representação em que esteve e irá estar de futuro. -----

**No período antes da ordem do dia inscreveram-se para as intervenções habituais, os seguintes membros.**-----

**FÁTIMA BOLA:** questiona sobre a possível data de inauguração da Casa Mortuária, pois constata que a obra está praticamente concluída, faltando os arranjos exteriores; alerta uma vez mais para a necessidade de intervenção ao nível da limpeza das ruas da Liberdade, Prior Guerra e Av. José Estevão; qual o destino final a dar ao local onde previamente se encontrava localizado o Posto de Leite, agora demolido; dá conta que se encontra em inquérito público o Estudo de Impacto Ambiental do projecto da Marina da Barra, e que pela sua importância e localização na Freguesia crê que é um assunto importante a debater na assembleia. -----

**ROGÉRIO SANTOS:** igualmente questiona sobre a Casa Mortuária e a data da sua abertura; pergunta se a Junta de Freguesia tem alguma indicação ou se já fez diligências sobre os limites da Gafanha da Nazaré; questiona o Presidente da Junta se pode informar sobre a possibilidade de aumento de taxas de saneamento e resíduos sólidos por parte da Câmara Municipal. -----

**FERNANDO RIBAU:** coloca a questão se a Junta de Freguesia era ou não proprietária do terreno onde se implantou a Casa Mortuária; continua interpelando o Presidente se existe algum diferendo de opinião entre ele e o Pároco da Freguesia; qual a lei que obriga ao pagamento do ramal de ligação à rede pública de saneamento por parte dos munícipes;-----

O Presidente da Assembleia dá então a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.-----

**MANUEL SERRA:** inicia a sua intervenção respondendo à Assembleia que a Casa Mortuária foi construída em terrenos efectivamente sob a propriedade da Junta de Freguesia, e ainda, sobre terrenos adquiridos para o efeito por parte da Câmara

Municipal, não crendo haver nessa situação algum problema, e mostra exemplos de outras infra-estruturas da freguesia construídas em terrenos da Câmara Municipal; informa que efectivamente as obras estão concluídas, ficando a faltar pequenas intervenções ao nível do mobiliário e arranjos exteriores; quanto à gestão ainda não tem qualquer novidade e aguarda, também ele, novas informações sobre o assunto, mais informa de que aquando do início da construção a anterior junta não se preocupou em fazer qualquer protocolo para o efeito; sobre as relações com o pároco refere que são as melhores e que não tem nada a comentar; quanto à limpeza das ruas da freguesia refere o elevado número de pedidos que tem para intervenções, não sendo possível, neste momento, apresentar elevado grau de eficiência e resposta aos mesmos; sobre o destino do espaço do antigo posto de leite pensa que o local será ajardinado; referente ao projecto da Marina da Barra pede para voltar ao mesmo mais tarde; em relação aos limites da freguesia informa já ter começado a trabalhar essa matéria enquanto ainda estava na Câmara e, ainda hoje continua a lutar por documentos creíveis que fundamentem o processo e solicita a quem os possa ter que lhes mostre ou empreste para preparação de dossier; sobre a possibilidade do aumento das taxas de saneamento desconhece que tenha havido aumento das mesmas e que irá saber a lei que regulamenta sobre a obrigação do pagamento dos ramais de ligação. -----

Numa segunda ronda de intervenções: -----

**ANTÓNIO VARETA:** em determinados assuntos, como no caso dos limites das freguesias, é importante recolher, igualmente, testemunhos de pessoas mais velhas e idóneas, apesar da importância que constituem os documentos e registos escritos, que nos atestam alguns dados significativos sobre a história e o passado comum; é necessário fazer fé destes testemunhos e acima de tudo averiguar do seu conteúdo. -----

**FÁTIMA BOLA:** pergunta se a matéria dos limites da freguesia da Gafanha da Nazaré é extensível a todas as freguesias do Concelho, e ainda, que deverá existir um esforço comum e colectivo para a melhor resolução de todo este antigo processo. -----

**LIMA SARDO:** refere existir um processo de documentos elaborados aquando da elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade que pode dar alguma contribuição; quanto à Casa Mortuária diz nunca ter existido qualquer protocolo assinado entre o anterior executivo da Junta e a Câmara Municipal de Ílhavo. Mais informa que teve conversas com a D. Ester sobre a negociação do terreno, e que numa segunda abordagem esta lhe informa que a Câmara Municipal também lhe tinha falado sobre a parcela em causa, sendo que, não teve maior conhecimento do processo desde então. -----

**MANUEL SERRA:** respondendo às intervenções salienta que tem conhecimento, que parte do terreno é propriedade da Junta de Freguesia e outra parte foi adquirida directamente pela Câmara Municipal, para a construção da Casa Mortuária. -----

**Terminado o período antes da ordem do dia, realizou-se um intervalo de dez minutos, após o qual se deu entrada no ponto um da ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia dado a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia.**-----

**MANUEL SERRA:** para além da informação contida no documento escrito previamente distribuído pelos membros da assembleia, o Presidente da Junta inicia a sua intervenção dando conta dos últimos factos relevantes para a freguesia. Recebeu e deu conta da informação da Câmara Municipal sobre a conclusão do projecto do traçado do Eixo Ferroviário de Mercadorias ao Porto de Aveiro, bem como, à Cinta Industrial agregada. Informou que foi aberto o concurso público para o Projecto e Construção do Mercado da Freguesia. Foram iniciadas as obras de construção da réplica da Guarita no

Empresa : Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré  
 Sede : Gafanha da Nazaré  
 No Cont.: 680 001 816  
 Matr.Cons.Reg.Comercial de :  
**ACTAS**

Jardim Oudinot. Encontra-se já em fase de elaboração a revisão do Plano Director Municipal do Concelho. Encontra-se já ao serviço da Junta a carrinha Toyota DINA, sendo utilizada nos diversos serviços públicos da mesma. As obras de manutenção e segurança do actual edifício do mercado já se encontram em curso. Informa que já foi recepcionado 50% do total do orçamento protocolado com a Câmara. Dá conta do inquérito público do Estudo de Impacto Ambiental sobre o projecto da construção da Marina da Barra. Neste ponto, informa dos locais e das possíveis formas de manifestação pública quanto ao projecto. Realça as diversas vantagens que no seu entender proporciona a construção da Marina da Barra. Apresenta um documento de apoio à construção do projecto, e solicita aos membros da assembleia, caso concordem com ele, que o subscrevam. -----

Nas intervenções no actual ponto da ordem de trabalhos, inscreveram-se os seguintes membros desta assembleia: -----

**FÁTIMA BOLA:** dá referência ao exposto no ponto três da informação previamente distribuída, designadamente o processo de revisão da heráldica da freguesia; pede que lhe seja informado com maior detalhe dos procedimentos que estão a ser seguidos e se a assembleia poderá ter acesso à documentação; pede para que lhe seja especificado o local do novo mercado já em concurso pela Câmara Municipal de Ílhavo; faz referências à conclusão do estudo do traçado definitivo do ramal ferroviário de acesso ao Porto de Aveiro, nomeadamente, traçado definitivo, questões ambientais, entre outras. -----

**ROGÉRIO SANTOS:** solicita esclarecimentos ao Presidente da Junta face ao documento de execução do protocolo com a Câmara Municipal, afirmando que gostaria de ter acesso ao que foi elaborado, bem como toda a assembleia, no seu entender; continua questionando a Junta sobre assuntos ligados ao Cemitério, nomeadamente, a falta de rega nos espaços verdes ali instalados, referindo que lhe haviam dito que por ordem do Presidente. -----

O Presidente da Mesa dá então a palavra ao Presidente da Junta para os devidos esclarecimentos. -----

**MANUEL SERRA:** esclarecendo as questões levantadas por Fátima Bola lê alguns dos documentos e informa dos diplomas legais quer do novo mercado, quer do processo da heráldica e, por último do Ramal Ferroviário; respondendo a Rogério Santos, refere que a Assembleia tem todo o direito ao documento invocado e que oportunamente o fará distribuir; sobre as dúvidas formuladas quanto aos arranjos e à rega do cemitério pede que lhe seja dito a origem do comentário. -----

O Presidente da Mesa, Carlos Sarabando, dá a palavra às intervenções do membros que se inscreveram, para a segunda ronda de intervenções. -----

**FERNANDO RIBAU:** sugere que dada a complexidade dos vários pontos focados e apresentados pelo Presidente pudesse de futuro ser apresentados com mais detalhes e melhor documentados; no caso específico do ramal ferroviário dá conta da extensão temporal que o processo anda a ser tratado e recomenda a Junta a alertar para as futuras expropriações. -----

Terminada a ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa, Carlos Sarabando, dá a palavra às intervenções do público que se inscreveram. -----

**JOSÉ ALBERTO RAMOS LOUREIRO:** começa por apresentar-se e tece os seguintes comentários: tem esperança do caminho de ferro não se tornar uma realidade; quanto à marina da barra irá esperar para ver; dá conta do edifício que se está a construir

junto à Ria de Aveiro; qual o destino a dar 12 milhões de metros cúbicos que irão retirar da Ria.-----

O Presidente da Junta responde ao munícipe referindo a jurisdição da APA face ao edifício que está a ser construído, e quanto ao caminho de ferro, crê que esse irá arrancar e muito em breve. -----

Pelas vinte e três horas e quinze minutos o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, da qual e para constar se elaborou a presente acta que irá ser lida, posta à votação e assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente da Mesa:-----

O 1.º Secretário: *Adélia Maria Pinto Casqueiro*-----

O 2.º Secretário: *António Rocha Varato*-----